

PESQUISA - FADIR

**A LITERATURA SOBRE ARTICULAÇÃO POLÍTICA INTERNACIONAL DO  
MOVIMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: UMA ANÁLISE  
CIENTOMÉTRICA**

*Livia Onibeni De Lara (liviaolara@gmail.com)*

*Matheus De Carvalho Hernandez (matheushernandez@ufgd.edu.br)*

Os grupos de pessoas com deficiência, em diversos países, são, infelizmente, impactados pela limitação política e a obstaculização de suas lutas, tanto no âmbito de participação social quanto no protagonismo de desenvolver normativas nacionais. Daí sua busca pelos espaços internacionais. Suas reivindicações não se iniciaram recentemente, por isso é observável ao longo da história alguns avanços em relação à inserção dessa parcela da sociedade nas agendas internacionais, como a Declaração dos Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU em 1975, a escolha do ano de 1981 para ser o Ano das Pessoas com Deficiência e a Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência de 2006, vale dizer, o maior marco internacional dessa luta. Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar todas as publicações acadêmicas já realizadas sobre a articulação política internacional dos grupos de pessoas com deficiência, principalmente brasileiros. De forma mais específica, os objetivos são: montar um banco de dados descritivo de cada uma das produções acadêmicas publicadas que sejam relacionados ao tema; efetuar reclassificação de variáveis; definir localização institucional e de origem dos artigos; e analisar as conexões estabelecidas entre autores, instituições e lugares de origem dos trabalhos. A metodologia utilizada nesta

pesquisa foi a análise cientométrica, que analisa quantitativamente os dados científicos, viabilizando uma visão ampla do desenvolvimento científico sobre a articulação política internacional dos grupos de pessoas com deficiência por meio de padrões. Para isso, foram analisados os dados do Google Scholar pela plataforma Publish or Perish, utilizando algumas keywords. Essa iniciação científica se encontra na fase inicial de pesquisar a história da luta das pessoas com deficiência para garantir mais direitos e participação internacional, testar novas e diferentes palavras-chaves nos softwares, analisar artigos, capítulos, dissertações, teses e livros já publicados sobre o assunto para criar uma base de conhecimento prévio, criar mapas e planilhas iniciais no VosViewer e Excel, respectivamente, e se aprofundar nas estratégias que dão resultados ou que não colaboram com a pesquisa, entre outros. A partir desses estudos, quer se verificar o quão rarefeita ou não é este assunto quando se trata do sistema transnacional e da agenda dos direitos humanos internacional, pois quando é pesquisado no geral nessa área de debates globais, os direitos das pessoas com deficiência raramente se encontram. Um ponto já inicialmente percebido a partir dos primeiros mapas cientométricos elaborados é a falta de conexão em rede entre autores que abordam este tema, com somente alguns polos de conexão e alta dispersão autoral.

Agradecimentos: Agradeço imensamente o apoio disponibilizado pela CNPq e a UFGD, que acreditam na pesquisa. Assim como agradecer meu professor orientador, Matheus Hernandez, que foi quem possibilitou essa iniciação científica e acreditou na minha capacidade. Também a todo o meu grupo de pesquisa, que estão sempre dispostos a colaborar.

Palavras-chave: pessoas com deficiência; política; direitos humanos.